

07 DEZ 1978

Sen Sarney pede grandeza a políticos GLOBO

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (Arena-MA), antes de participar da reunião com o General Figueiredo, defendeu "o clima de compreensão e convivência em torno dos problemas e das dificuldades políticas, econômicas e sociais colocados na mesa e que não podem exigir dos homens públicos nesse momento senão a visão e o tratamento de grandeza".

O Senador maranhense não quis comentar a conversa com Figueiredo, mas deu sua opinião pessoal:

— O exemplo da eleição nos dá oportunidade de um exame alto, acima das po-

sições partidárias e a nível das instituições políticas, para uma chegada a bom porto dos anseios de democracia.

Ao analisar o resultado das eleições de 15 de novembro, o Senador afirmou que a Arena foi além das expectativas, lembrando que as previsões da direção do partido davam apenas 12 senadores e ao final foram eleitos 15. Sarney atribuiu o resultado à mobilização do partido, no país inteiro, "o que foi salutar para o aperfeiçoamento do regime democrático".

Para ele, as últimas eleições "foram um passo importante na vida do país,

uma vez que marcaram a transição do regime de exceção para o início do aperfeiçoamento democrático". E a maior preocupação dos políticos "deve ser em torno da consolidação da abertura e da distensão".

— Para isto — disse — deve-se pensar muito menos nos partidos políticos e mais na política. Não acho fácil este caminho, mas é possível e viável que haja consenso nacional em torno de alguns pontos básicos que assegurem o devido respaldo da nação através de seus organismos políticos, no caso os partidos, para esta etapa".